CORRETORAS ARRETADAS
CRECI-PE

SISTEMA COFECI·CRECI
CRECI·PE
CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS - 7ª REGIÃO

CORRETORAS ARRETADAS

EM AÇÃO



Cartilha da **Mulher Corretora de Imóveis** de Pernambuco.

Com tudo o que uma Corretora **ARRETADA** precisa saber e aplicar.

EXPEDIÇÃO

COMISSÃO CORRETORAS ARRETADAS

Zélia Pereira
Patrícia Oliveira
Paola Lins
Cristina Paiva
Simone Paiva
Nathalia Persil
Nerise Maia
Carla Tenório
Janete Santos
Silvia Koon
Sol Pires
Romilda Rodrigues
Cleucione Santos
Denise Ferreira

Presidente
FRANCISCO MONTEIRO
(GESTÃO 2022/2024)

Esta cartilha foi idealizada pela Comissão das Mulheres Corretoras Arretadas, e, produzida pelo setor de Assessoria de Comunicação e Marketing do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Pernambuco.

ROTEIRO E COORDENAÇÃO: Sibele Fonseca
DIREÇÃO DE ARTE: Estephany Santos

As Corretoras Arretadas estão fazendo um rebuliço **DANADO** no mercado imobiliário de Pernambuco e aprontaram mais uma...**A CARTILHA DA CORRETORA ARRETADA!**

Uma ideia boa demais da conta que busca enaltecer e evidenciar a contribuição da mulher no cenário imobiliário. Seu propósito primordial é oferecer suporte e estratégias para lidar com possíveis situações de assédio, promovendo, assim, um ambiente profissional mais seguro e inclusivo.

Usando elementos da cultura nordestina, principalmente na linguagem utilizada, cada página, tema e convidados foram pensados direitinho para inspirar as corretoras, incentivando-as a destacarem-se em suas trajetórias profissionais e a confiarem nos seus tacos.

Não é só um guia mixuruca não, viu! É uma declaração de compromisso da **COMISSÃO DAS MULHERES CORRETORAS ARRETADAS** do **CRECI-PE** em criar um ambiente inclusivo e determinado para todas as corretoras.

Estamos juntas para enfrentar e prosperar no dinâmico universo imobiliário.

Vamo simbora!



CRECIANA

Mascote das Mulheres Corretoras Arretadas de Pernambuco. Nomeada por votação popular no Instagram @crecipernambuco.

Prezadas Corretoras,

É com grande alegria que saúdo a todos na apresentação da Cartilha "Corretoras Arretadas em Ação". Este projeto é uma expressão do nosso compromisso em destacar e apoiar as mulheres no dinâmico cenário imobiliário pernambucano.

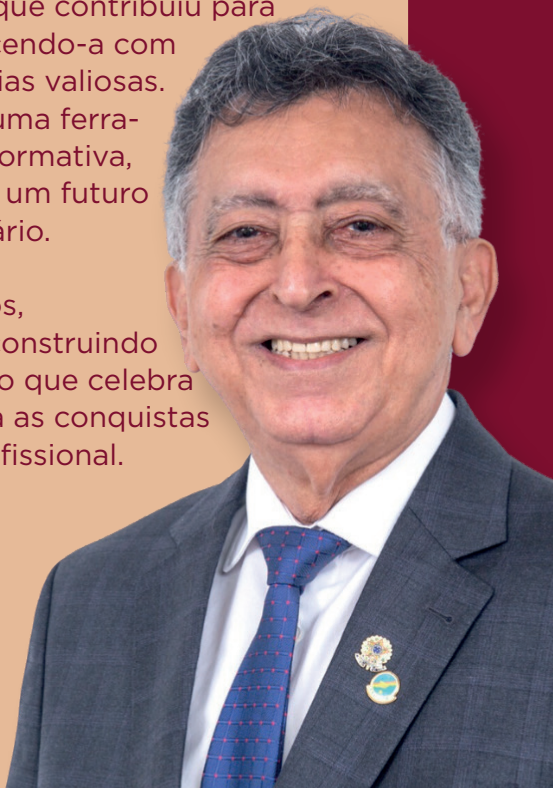
Nas páginas desta cartilha, encontramos não apenas informações valiosas, mas histórias reais que capturam a diversidade e a resiliência das mulheres em nossa profissão. Ao abordarmos temas importantes buscamos promover uma reflexão e fortalecer nosso compromisso com a igualdade.

Agradeço a cada uma que contribuiu para esta iniciativa, enriquecendo-a com suas experiências e ideias valiosas. Que esta Cartilha seja uma ferramenta inspiradora e informativa, orientando-nos rumo a um futuro mais inclusivo e igualitário.

Que continuemos juntos, Corretoras Arretadas, construindo um ambiente imobiliário que celebra a diversidade e valoriza as conquistas individuais de cada profissional.

Com estima,

Francisco Monteiro
Presidente do CRECI-PE



SUMÁRIO

6 Mulheres no **mercado imobiliário**

7 Homenagem à **Corretora mais antiga**

8 **Corretoras de Imóveis no Sistema COFECI-CRECI -** Artigo Márcia Vieira

10 Cordel da **Corretora Arretada -** Paulo Moura

12 **E Agora?** Artigo Kátia Cubel

15 **Dicionário Machista**

16 Deixe de enxerimento **isso é importunação sexual**

18 Saiba quais são **os tipos de violência**

20 **Combatendo violência de gênero no trabalho -** Artigo Claudia Molinna

22 **10 dicas para um atendimento mais seguro**

25 **Redes de Acolhimento**

27 **Ser CORRETORA ARRETADA é ser também...**

28 **Arquitetura e Corretagem** Artigo Yara e Renata Scherb

30 **Poema para uma** Corretora Arretada - Paola Lins

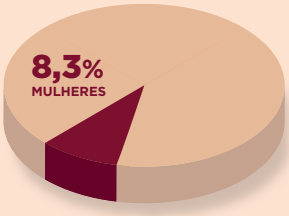
31 **Agradecimentos da Comissão**

Mulheres NO MERCADO IMOBILIÁRIO

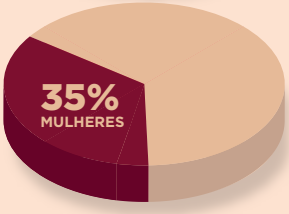
A trajetória da mulher na corretagem de imóveis tem suas raízes no período do Império Romano. No Brasil, até 1958, as mulheres **não podiam exercer a profissão**, uma vez que estava restrita apenas aos homens pelo Código Comercial Brasileiro. No entanto, vale ressaltar que, a consolidação da profissão ocorreu apenas em 1962, com a promulgação da Lei 4116, de 27/08/62, que possibilitou o surgimento dos Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis e foi considerada inconstitucional alguns anos depois. Atualmente, a norma vigente é a Lei 6.530, de 12/05/1978.

Ao longo dos anos, a presença feminina no mercado imobiliário tem apresentado um aumento significativo, sinalizando uma certa mudança nas percepções tradicionais de gênero. As mulheres na corretagem enfrentaram desafios históricos, porém marcos como o registro da primeira corretora no país em 1976 e a primeira Presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis em 2013, ilustram a evolução do papel feminino nessa profissão.

Aqui no Brasil, a participação feminina no mercado Imobiliário começou a ser mensurada em 1995. Naquele ano, elas representavam **8,3%** da categoria.



Atualmente, essa participação é estimada em **35%**, segundo dados do COFECI.



Para compreender verdadeiramente os desafios enfrentados por essas profissionais, é essencial considerar não apenas os números, mas também as nuances da jornada diária.

Cabe mencionar ainda que a luta por igualdade no mercado de trabalho não passa apenas pelas políticas das empresas. Muitas mulheres ainda têm que lidar com desafios como jornada dupla de trabalho, devido aos afazeres domésticos. Segundo pesquisa do COFECI, mais de 50% das mulheres relataram estar casadas — e, possivelmente, têm que lidar com afazeres domésticos e cuidar de filhos.

Com muita luta e heroísmo, as mulheres buscam constantemente a igualdade no mercado de trabalho, também levam a sua força ao mercado imobiliário. Embora o cenário ainda apresente muitos desafios, é importante levantar pautas relevantes no intuito de fomentar discussões sobre desigualdade de gênero, remuneração, combate ao assédio no ambiente de trabalho e ter em mente casos de sucesso para que possamos nos inspirar, e inserir cada vez mais as mulheres nesse cenário.

Corretora com CRECI mais Antigo recebe Homenagem do CRECI-PE

Durante evento em alusão ao dia da mulher, realizado em março de 2023, a Corretora **MARIA LUCILLA RABELLO LUSTOSA** recebeu justa homenagem do CRECI-PE por sua trajetória vanguardista desde 1977 no ramo imobiliário do Estado de Pernambuco.

Lucilla é a detentora do número de CRECI mais antigo entre as profissionais mulheres (CRECI 1754).



Márcia Vieira Sá

Vice-Presidente da Integração Feminina do Sistema COFECI CRECI; Corretora de Imóveis desde 1990 e Conselheira Federal do CRECI Ceará;
Membro da CILA Mujeres - Confederação Imobiliária Latinoamericana.
Advogada pós graduada em Direito Imobiliário;
Mediadora e Conciliadora pelo Tribunal de Justiça do Ceará
Membro da Comissão de Direito Imobiliário da OAB Ceará;
Mãe e avó apaixonada.



As Corretoras De Imóveis No Sistema COFECI-CRECI

O Sistema COFECI-CRECI torna-se cada vez maior com a inserção do público feminino para exercer a Profissão de Corretora de Imóveis no Brasil.

Contando, atualmente, com mais de 600 mil profissionais inscritos ativos em seus quadros para o exercício da corretagem imobiliária, 35% destes profissionais são de Corretoras de Imóveis.

Em um universo de, aproximadamente, 181 mil mulheres Corretoras de Imóveis ativas neste mercado do País, esta profissão regulamentada desde 1962, arraigada por aspectos masculinos desde sua criação, já vem se adaptando com a presença de profissionais mulheres que vêm se destacando com grandes exemplos de protagonismo, competência e sucesso neste mercado, onde a ética, a eficiência e a humanização são essenciais para contribuir para satisfação e segurança dos clientes na aquisição e administração de bens imóveis.

Neste contexto, o COFECI, através de sua VP da Integração Feminina, já vem dando apoio e atenção especial às importantes atividades e ações dos Conselhos Regionais em atenção às pautas da Mulher. A nível nacional

destacamos, em 2023, o estabelecimento de regras rigorosas para punição de Assédio Sexual e Moral no ambiente de trabalho e a promoção de Cursos de Liderança Feminina para as Diretoras da pasta da Mulher dos Regionais.

Hoje, além do Presidente do COFECI, Sr. João Teodoro da Silva, na atual gestão, contar com a representação de uma Vice-Presidência da Integração Feminina, a qual exerço com orgulho e dedicação, conta, também, com 2 Presidentes Mulheres: Marlene Fillipe, CRECI Pará e Dulcineia Noberto, CRECI Tocantins, e 5 Conselheiras Federais: Ione Malta (CRECI- AL), Monica Levita (CRECI-SE), Valdelene Melo (CRECI- RO), Marcia Vieira Sá (CRECI-CE) e Marlene Fillipe (CRECI-PA).

O Conselho Regional da 7a Região, sob a Presidência de Sr. Francisco Monteiro, tem feito um trabalho de excelência através da Comissão da Mulher, denominada Corretoras Arretadas, sob a Coordenação da Diretora da Mulher Zélia Pereira, que também é Vice-Presidente do Regional.

As Corretoras Arretadas de Pernambuco já fazem estes trabalhos há 5 anos, trazendo para as profissionais da região um sentimento de pertencimento, valorização da profissão e inspiração à outras mulheres que desejam entrar nesta carreira profissional.

A participação feminina nos espaços de debates e decisões institucionais públicas e privadas contribuem sobremaneira para uma gestão mais eficiente, inclusiva e equânime.

Desenvolver políticas afirmativas de apoio e atenção a estas profissionais, dando a oportunidade de crescimento profissional e apoio pessoal através da informação assertiva e acolhimento, a Instituição contribui para um ambiente de trabalho saudável e harmonioso pautado no respeito para Corretores e Corretoras de Imóveis em um Mercado Imobiliário tão promissor e cheio de oportunidades.

CORDEL
DA CORRETORA ARRETADA

A mulher é uma guerreira
Disso todo mundo sabe
Reconhecer seu valor
A todos nós sempre cabe
Seja ela uma Doutora,
Enfermeira, Corretora,
Seja a profissão que for
Tá pro que der e vier,
É mãe, esposa, mulher,
E é movida pelo amor.

E a mulher que é corretora
Não pode ser diferente
Sua garra e inteligência
São sua melhor patente
Só entra onde lhe cabe
Só quem é mulher que sabe
O valor dessa missão
Personalidade forte
É atributo, não sorte...
Também: Determinação

Tem que dividir o tempo
Entre o lar e o trabalho
Cuidar dos filhos, marido,
Comida, asseio, agasalho
Se o marido for parceiro
Vai dividir por inteiro
Toda a tarefa do lar
Pois a Mulher Corretora
Sabe que é batalhadora
E luta pra não falhar

A Corretora tem tino
Pra sanar dificuldade
Pois age com sutileza,
Carisma e honestidade
No ramo imobiliário
Este é o principal cenário
E não pode haver defeito
Pois a boa corretora
Tem fama de inovadora
E nisso ganha respeito

É bom destacar seu brilho
E seu comprometimento
A corretora carece
De ter reconhecimento
No mundo corporativo
Cada conquista é motivo
De ser assim festejado
O preconceito e o machismo
Perdeu pro pragmatismo
E rendeu aprendizado

Com seu dom, ela endossa,
Na jornada imobiliária,
é nossa grande bossa.
Toda luta feminina
Seja grande ou pequenina
deve ser celebrada
E eu termino este Cordel
Louvando o nobre papel
Da **CORRETORA ARRETADA**

Autor **Paulo Moura**

Confira o vídeo oficial

E AGORA?

Kátia Cubel

Assessora de Comunicação do COFECI; Mestre em Neuromarketing, Mestre em Comportamento Não Verbal e Detecção de Mentiras, Palestrante, Mentora de Reputação e Diretora da Engenho Comunicação



Não me lembro de outra época em que debater questões de gênero, direitos das mulheres e empoderamento feminino estivesse tão em alta no Brasil. Se, lá atrás, nossas antecessoras queimaram o sutiã e foram brigar para ter um título de eleitor e uma carteira de motorista, hoje a discussão tomou outro rumo. Em nosso país, equidade de gênero já está na pauta e no cotidiano, para não sair nunca mais.

Nosso tema se tornou repertório coloquial e entrou, em grande estilo, para o contexto ESG - a sigla para Enviroment, Social and Governance, que permeia os universos corporativo e institucional no Ocidente como um pré-requisito. Hoje, ultrapassamos o debate do se para atingir a discussão do como, quando, onde e por quê. As vozes femininas já não precisam se calar. Já podem encontrar um espaço de fala por direito, sem ter que agradecer a nenhuma concessão masculina. E agora?

Ainda ouço mulheres que têm que batalhar pelo pão de cada dia, sustentar a família na condição de arrimo, encaminhar a filharada e fazer jornadas duplas ou triplas de trabalho dizer com orgulho, quase batendo no peito: “mas eu não sou feminista”! E agora, o que somos então?

“Mulher é bicho esquisito... Todo mês sangra...”, descreve a música imortalizada na voz da revolucionária Rita Lee. Então... Que rumo cada uma de nós pode tomar para converter esse tema em avanços concretos ao seu redor, no interior de sua própria bolha? E agora?

Desde que passei a estudar Neurociência, tive acesso a uma informação valiosa que pode impactar os conceitos e os preconceitos, podendo até interferir e reverter o que conhecemos por machismo estrutural. Veja que revelação importante: as diferenças de comportamentos entre homens e mulheres não são costume, cultura, excentricidade ou simples “condutas” diferenciadas das mulheres. As diferenças de gênero são químicas.

Mulheres e homens têm secreções hormonais diferentes, e em quantidades distintas. Em ambos os gêneros, neurotransmissores e neuro reguladores impactam à sua maneira no funcionamento do cérebro, na arquitetura de escolhas, nos sentimentos e nas reações.

Os séculos de convivência com o homem no topo da cadeia de comando trouxeram, sim, consequências. Segundo a dupla de escritores Sally Helgesen e Marshall Goldsmith, autores de “Como as Mulheres Chegam ao Topo”, carregamos como herança doze hábitos que nos atrasam no mercado de trabalho. Quando li esse livro, só pelo índice entendi que o assunto, sim, era comigo.

A armadilha da perfeição, a doença de querer agradar, relutar em reivindicar as próprias conquistas, esperar que outros notem, e que recompensem espontaneamente, as nossas contribuições enumeram o índice do livro. E também as nossas agruras no mundo real. Parar de julgar também vem em destaque no sumário. Para deixar um lembrete: pare de julgar, especialmente se no seu imaginário banco dos réus a figura sentada seja você mesma.

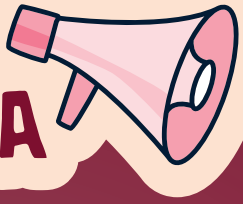
Só no Brasil somos mais de 104 milhões de mulheres, perfazendo 51,5% da população do país, de acordo com o Censo de 2022. Vivemos num país continental, em que dores e delícias do Sul não necessariamente coincidem com as do Norte nem das demais regiões do país. Diferenças, convergências e divergências à parte, cada uma de nós pode ser o que quiser. O limite para toda essa discussão reside num ponto do qual não podemos, não podemos mesmo, abrir mão: o respeito de todos por cada uma de nós.

Mulher e a arte de ser **MULTITAREFA**



Só ela é capaz de fazer tantas tarefas ao mesmo tempo **sem perder a qualidade durante o processo.**

DICIONÁRIO MACHISTA



10 FRASES que toda mulher já escutou

- Mulher não sabe negociar.
- Deve estar saindo com o chefe...
- Corretora tem que usar decote, para fechar venda.
- Só podia ser mulher!
- Seu marido não liga de você trabalhar fora?
- Vai dar conta de conciliar filhos, casa e vida profissional?
- Você até que é bem inteligente para uma mulher.
- Você vai tirar licença maternidade? Isso vai atrapalhar o seu desempenho.

Diariamente, nos deparamos com expressões machistas e condutas desrespeitosas que perpetuam a desigualdade no ambiente de trabalho. Tais comentários, feitos de forma casual, se tornaram comuns, mas é fundamental combater o machismo coletivamente, promovendo uma cultura que apoie a igualdade de gênero e repudie toda forma de discriminação. Isso assegura um ambiente profissional mais inclusivo e respeitoso para todas as mulheres.



Comentários inadequados, olhares constrangedores, toques indesejados, piadas sobre sexo, chantagens e ameaças de violência sexual e envios de conteúdos sexualmente explícitos - **É IMPORTUNAÇÃO SEXUAL**, E **É CRIME!**

A importunação sexual é um problema grave, que afeta muitos trabalhadores em todo o mundo. Esse comportamento inadequado pode incluir comentários sexualmente sugestivos, toques indesejados, exibição de material pornográfico, entre outras formas de assédio, que podem ocorrer em diversos locais, inclusive no ambiente de trabalho.

O grande problema é que, por muito tempo, essas atitudes foram socialmente aceitas, sob a desculpa de serem brincadeiras. Hoje em dia, porém, é preciso haver uma mudança na mentalidade e nas atitudes das pessoas, já que a vida sexual dos indivíduos é uma questão particular.

O QUE DIZ A LEI A RESPEITO DA IMPORTUNAÇÃO SEXUAL?

O Código Penal Brasileiro determina que qualquer atitude com conotação sexual em que não haja consentimento entre as partes é classificada como importunação sexual. A lei nº 13.718, de 2018, especifica todas as situações que estão inclusas nesse tipo de crime. É interessante que as empresas estejam cientes do conteúdo dessa lei, de modo que possam

verificar se há alguma conduta inadequada nas suas dependências e prosseguir com os procedimentos legais.

A importunação sexual é um crime, cuja pena pode ser de **1 a 5 anos de reclusão,** além de multas para o infrator e para a organização, no caso de importunação no ambiente de trabalho. Por esse motivo, é fundamental que as empresas ajam no sentido de prevenir ocorrências do tipo, com regulamentos internos e campanhas de conscientização acerca do que é e de como evitar o problema.

SAIBA TAMBÉM:

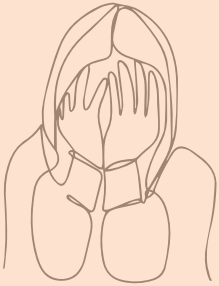
GORDOFOBIA: é a discriminação e o preconceito direcionado às pessoas que estão acima dos padrões estabelecidos pela sociedade em relação ao peso e a aparência corporal. A gordofobia se manifesta por meio de estereótipos negativos, humilhação, bullying, exclusão social, discriminação no ambiente de trabalho, desigualdade de acesso a serviços e oportunidades, além de pressões sociais para que as pessoas gordas se enquadrem em um ideal de corpo magro. Essa forma de preconceito afeta a autoestima, a saúde mental e o bem-estar das pessoas gordas, contribuindo para a perpetuação de padrões de beleza inalcançáveis e prejudiciais.

CAPACITISMO: é a discriminação e o preconceito contra pessoas com deficiência, baseado na suposição de que ter uma deficiência é inferior ou indesejável. O capacitismo se manifesta por meio de estereótipos negativos, exclusão social, barreiras arquitetônicas, falta de acessibilidade, discriminação no emprego e limitação de oportunidades educacionais. Ele desvaloriza as contribuições e habilidades das pessoas com deficiência, perpetuando desigualdades e restringindo sua participação plena.

SAIBA QUAIS SÃO OS

A **Lei Maria da Penha**, considerada a principal legislação brasileira para enfrentar a violência contra a mulher e reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das três melhores legislações do mundo no enfrentamento à violência de gênero, classifica os tipos de abuso contra a mulher em cinco categorias, são elas:

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA



- Humilhações
- Ameaças
- Vigilância constante
- Perseguição
- Chantagens
- Controle de vida social

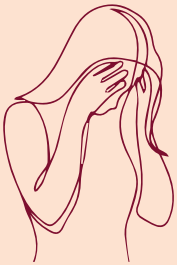
VIOLÊNCIA SEXUAL



- Sexo forçado
- Sexo em troca de dinheiro ou bens
- Impedir o uso de método contraceptivo
- Forçar uma gravidez
- Forçar um aborto

TIPOS DE VIOLÊNCIA

VIOLÊNCIA MORAL



- Xingamentos
- Injúrias

(Ex: chamar de louca, “vadia”)

- Calúnias
- Difamações

(Ex: acusar de traição)

VIOLÊNCIA FÍSICA



- Tapas
- Socos
- Chutes
- apertar o pescoço
- Agressões com arma ou outros objetos
- Tortura
- Queimaduras

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL



- Quebrar objetos pesssoais
- Rasgar fotos/roupas
- Quebrar móveis
- estragar material de trabalho

COMBATENDO A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO TRABALHO

DRA. CLAUDIA MOLINNA

Vice-presidente da Associação dos Delegados e Delegadas da Polícia Civil do Estado de Pernambuco. Uma das primeiras delegadas da mulher no Brasil e pioneira na Tropa de Elite da Polícia Civil de Pernambuco, o GOE - Grupo de Operações Especiais.



• No Brasil, as Corretoras de Imóveis sofrem muita violência no trabalho por serem mulheres?

Infelizmente sim. Uma pesquisa feita pela Datastore, em 2021, constatou que das corretoras de imóveis pesquisadas, 61% afirmaram ter sofrido assédio sexual, moral ou verbal, sendo que 21% não denunciaram por medo de perder o emprego e por não acreditarem em punições. Um estudo feito pela startup Fórum Hub, em 2023, constatou que 18,3% das mulheres, de maneira geral, já sofreram assédio sexual no trabalho, percentual cinco vezes maior que o dos homens, que é de 3,4%. Quando o assunto é assédio moral, 31% das das mulheres relatam já terem sofrido esse tipo de violência, enquanto para os homens o patamar é de 22%. Assim, a violência contra o mundo feminino ocorre a todo momento, não só no mercado imobiliário como em todas as áreas da sociedade. Quanto às corretoras, elas são heróicas. Diuturnamente vão à luta e se doam ao trabalho. Lamentável se sentirem ameaçadas na rotina profissional, apenas por serem mulheres.

• Por que razão isto acontece?

Essa violência contra a mulher contínua, insistente, é fruto de uma cultura machista, que prega a superioridade do homem. Assim, para se manter no poder, os machistas, que podem ser homens ou mulheres (quando elas replicam esse mau comportamento), procuram subjugar a figura feminina, que por estar cada vez mais forte, fica difícil enfraquecê-la. Por isso que muitas vezes se recorre ao feminicídio, como último recurso para minar suas forças. É reconfortante ver o CRECI/PE abrir espaço para a valorização e proteção da mulher no ambiente de trabalho, além da paridade de gênero, adotando iniciativas inovadoras e progressistas como o movimento "Corretoras Arretadas".

• Qual o recado você deixa para as mulheres sobre a importância de denunciar?

Romper com a violência é uma decisão difícil, mas é importante denunciar. Quanto antes melhor, pois a tendência dos episódios violentos é o agravamento. Quem é agressivo a primeira vez e não é advertido seriamente ou punido, pode ser ainda mais ofensivo na segunda vez. Mas quem comete violência duas vezes e não é parado, vai fazer de novo e, segundo minha experiência, não vai parar mais e será cada vez pior. Viver sem violência é um direito. Portanto, ser verdadeiramente arretada é denunciar e, assim, ser dona de suas vontades e escolhas, protagonista da própria vida.



10 DICAS PARA UM ATENDIMENTO MAIS SEGURO

POR DRA. CLAUDIA MOLINNA

1. A corretora deve ter sempre um protocolo para compartilhar sua localização. Ir sempre na hora agendada, preferencialmente durante o dia.

2. Visite o imóvel antes de marcar o encontro com o cliente. Essa verificação te trará uma noção sobre a localização, se o local é de pouco movimento ou isolado, cenários mais propícios a crimes como sequestros e assaltos.

3. Sempre fazer com que o cliente entre na residência ou nos quartos à frente da Corretora. Se o local tiver câmeras, se posicione sempre de uma forma em que você consiga ser vista pelas imagens.

4. Nunca deve deixar a chave na porta. Ela deve ficar na posse da Corretora, para permitir vias de rotas de fuga sempre abertas e disponíveis.

5. Se receber uma demanda de cliente por telefone, sempre tentar finalizar o atendimento via WhatsApp. Assim você terá histórico de conversas e outras informações como nome e foto da pessoa.

6 Pergunte ao cliente onde lhe encontrou, se houve indicação, filtre o máximo de informações e busque saber se ele tem detalhes sobre o imóvel de interesse para visita.

7 Quando receber proposta de parceria e visita de imóvel de outro(a) Corretor(a) de Imóveis, peça para ele(a) enviar a carteira de regularidade para ter certeza que é um(a) profissional inscrito.

8 Se perceber alguma atitude suspeita do seu cliente, simule uma ligação para alguém de sua família (de preferência do sexo masculino) informando o local que se encontra e o tempo provável que encerrará o atendimento.

9 Quando estiver sozinha no escritório à noite, certificar-se de que as portas estejam trancadas, de preferência com fechaduras, que as persianas estejam fechadas e não abrir a porta para ninguém, que não conhece bem o suficiente para ter confiança.

10 Ter o número da Central de Atendimento à Mulher, o **180**, na discagem rápida do celular.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA

No combate à violência, somos todas **aliadas**



Central de **Atendimento à mulher**

DISQUE
180

Emergência - Polícia Militar

DISQUE
190

DISQUE
0800 2818187
Ouvidoria da Mulher
estado de pernambuco



Central de Atendimento à mulher
180

Polícia Militar
190

Disque Denúncia
81 3421.9595

Disque Denúncia do **Ministério Público de Pernambuco**:
0800 2819455

Ouvidoria da **Mulher do Estado de Pernambuco:**
0800 2818187

Centro de Atendimento às **Mulheres em situação de violência doméstica e sexista**

Recife: (81) 3232.5370
0800 2810107

Olinda: (81) 3429.2707
0800 2812008

Jaboatão dos Guararapes (81) 3468.2485

Delegacias especializadas da mulher:

Recife
(81) 3184.3352

Paulista
(81) 3184.7072

Jaboatão dos Guararapes
(81) 3184.3444/3445

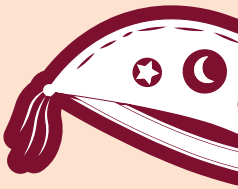
Caruaru
(81) 3719.9106

Garanhuns
(87) 3761.8507

Petrolina
(87) 3866.6625



Ser corretora arretada é ser também:



Psicologa: Porque é preciso ouvir e entender as necessidades do nosso cliente. Mas as vezes ele só quer desabafar

Marketeira: Porque fazer divulgação hoje é essencial. E claro que não podemos ficar de fora.

Advogada: Sempre "brigamos" pela venda e defendemos com unhas e dentes que é a melhor proposta.

Financista: Não é a gente que aprova o crédito, mas para o cliente, aquele sonho está em nossas mãos.

Motorista particular: Porque as vezes é necessário fazer um tour pelos empreendimentos e pela localização com os clientes, para ajudar na venda.

Designer de Interiores: Porque sempre ajudamos a imaginar o que cabe em cada espaço e como ficará lindo depois de pronto.

Gênio da lâmpada: Afinal, muitas vezes precisamos realizar **desejos impossíveis** para agradar os nosso clientes mais exigentes.

Arquiteta: Porque nossa habilidade em ver além do óbvio transformam a pespectiva de um ambiente em lar para o cliente.



Yara & Renata Scherb

Arquitetas e Referências em projetos para o Mercado Imobiliário Pernambucano.

ARQUITETURA & CORRETAGEM:

A Arte de Valorizar Espaços Únicos

A arquitetura é a ciência de criar e transformar espaços. Vocês, Corretoras, são as responsáveis por fazer com que o cliente entenda o potencial e a singularidade de cada espaço!

Nós, como arquitetas, queremos que vocês compreendam que a arquitetura torna cada espaço singular. Para vocês, Corretoras, é importante saber identificar este diferencial de cada empreendimento, pois isso é a chave para que o cliente entenda a exclusividade de determinado imóvel. Sempre que visitarem um empreendimento, perguntem-se; o que torna este espaço ÚNICO?

O projeto nasce na escolha de um terreno, e cada terreno é único, com as particularidades de determinada localização. Ou seja, dentro da criação da arquitetura também entram aspectos naturais como a ventilação, temperatura, paisagem, ruídos, dentre outros elementos que irão fazer parte deste espaço. A partir de então, se desenvolverá um projeto singular, determinando um produto imobiliário.

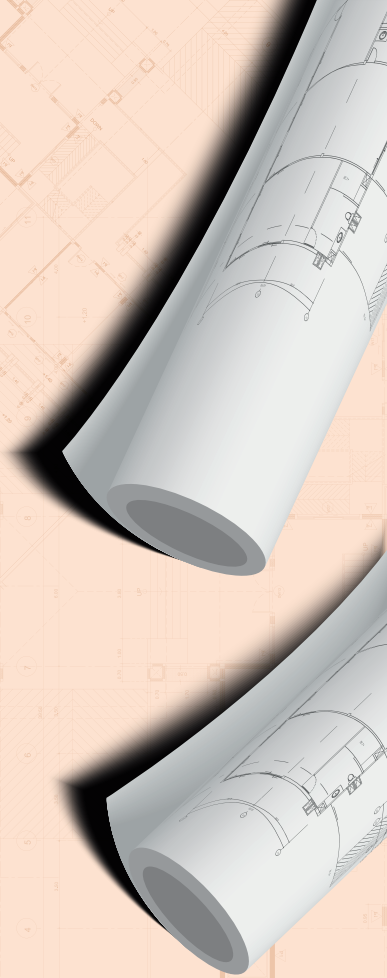
Um ponto importantíssimo para se atentar, principalmente em nosso

clima quente, é a orientação do edifício e do apartamento. Isso irá determinar o quão ventilado ele é, entendendo também os locais com mais incidência de sol.

Em relação às instalações, é importante observar por exemplo se o chuveiro é elétrico ou à gás (o que gera uma grande economia para o cliente). Importante também observar quantos pontos de iluminação, interruptores e tomadas são entregues. Em relação aos revestimentos, acreditamos ser necessário saber as marcas utilizadas, pois isso pode agregar muito valor ao imóvel.

A sensibilidade da mulher em enxergar os detalhes deve ser usada em cada empreendimento; prestem atenção às cores, revestimentos, luminárias. Em um projeto, nenhuma escolha é por acaso, ou seja, cada item foi pensado para estar ali. Compreender os detalhes e transmiti-los da forma correta é essencial.

A arquitetura é ampla e envolve diversos pontos! Este conhecimento é essencial para um bom desempenho da Corretora no mercado imobiliário, agregando valor a cada produto, facilitando o entendimento do cliente.



POEMA PARA UMA
CORRETORA ARRETADA

Por: Paola Lins

A mulher tem uma determinação, que só nascendo mulher para saber o valor é o tamanho dessa missão; Personalidade forte, independente e guerreira, típico da mulher.

Quando há empecilho, saía da frente, pois é lá que a mulher vai atuar, com sutileza, nobreza e honestidade, arranca a coragem do mais novo ao mais velho de idade.

A mulher corretora de imóveis é bem arretada, administra seu tempo, sem deixar escapar nada. Tem a proeza de deixar tudo organizado; sua aparência, esposo, filhos, afazeres domésticos e compromissos agendados.

Muitas vezes não é reconhecida pelo seu trabalho, faz atendimento ao cliente, chega até colocar placa, realiza visita, negocia, deixa tudo concretizado.

Os prejulgamentos ainda cravados na mente dos homens machistas, nos fazem vivenciar momentos complicados e as vezes desagradáveis. Mas, que são superados, gerando experiências e aprendizado.

Mulher Corretora de Imóveis não perde a força, segue em frente, confiante em Deus, vencendo as lutas e os preconceitos. Espalhando seu brilho, sensibilidade e profissionalismo.

Na venda é valente, na locação é insistente,
na negociação é coerente, Nordestina, Mulheril,
Corretora de Imóveis ela é mesmo surpreendente,
ela é **ARRETADA** minha gente!


Zélia Pereira


Patrícia Oliveira


Cristina Paiva


Paola Lins


Carla Tenório


Simone Paiva


Janete Santos


Nathalia Persil


Silvia Koon


Nerise Maia


Cleucione Santos


Romilda Rodrigues


Denise Ferreira


Sol Pires

Queridas colegas Corretoras Arretadas,

Celebramos, com muito orgulho, a concretização da cartilha “Corretoras Arretadas em Ação”. Um projeto que representa mais do que um compilado de informações; é um testemunho do nosso compromisso com a igualdade, respeito e a construção de um ambiente profissional mais inclusivo.

Nas páginas desta cartilha, abordamos temas essenciais, desde enfrentar assédio e machismo até exaltar as conquistas e desafios das mulheres no cenário imobiliário. Contamos com a participação de profissionais renomadas, que generosamente compartilharam suas perspectivas, tornando este material uma fonte rica e inspiradora.

Os dados aqui apresentados sobre o crescimento da presença feminina como corretoras de imóveis refletem o impacto das nossas ações coletivas. Estamos conduzindo uma transformação que vai além das estatísticas; é uma mudança cultural, e cada uma de vocês é uma peça-chave nesse movimento.

Esta cartilha é uma declaração coletiva de força, resiliência e solidariedade. Juntas, estamos pavimentando um caminho para que todas as corretoras possam prosperar e se destacar. Que esta cartilha seja uma ferramenta valiosa em suas mãos, capacitando cada uma a enfrentar desafios e a contribuir para a construção de um mercado imobiliário verdadeiramente inclusivo.

Com carinho e determinação,
Comissão das Mulheres **Corretoras Arretadas**

SISTEMA COFECI·CRECI

CRECI·PE

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS - 7ª REGIÃO